

4ª Apostila de Atividades de 19/04 à 10/5

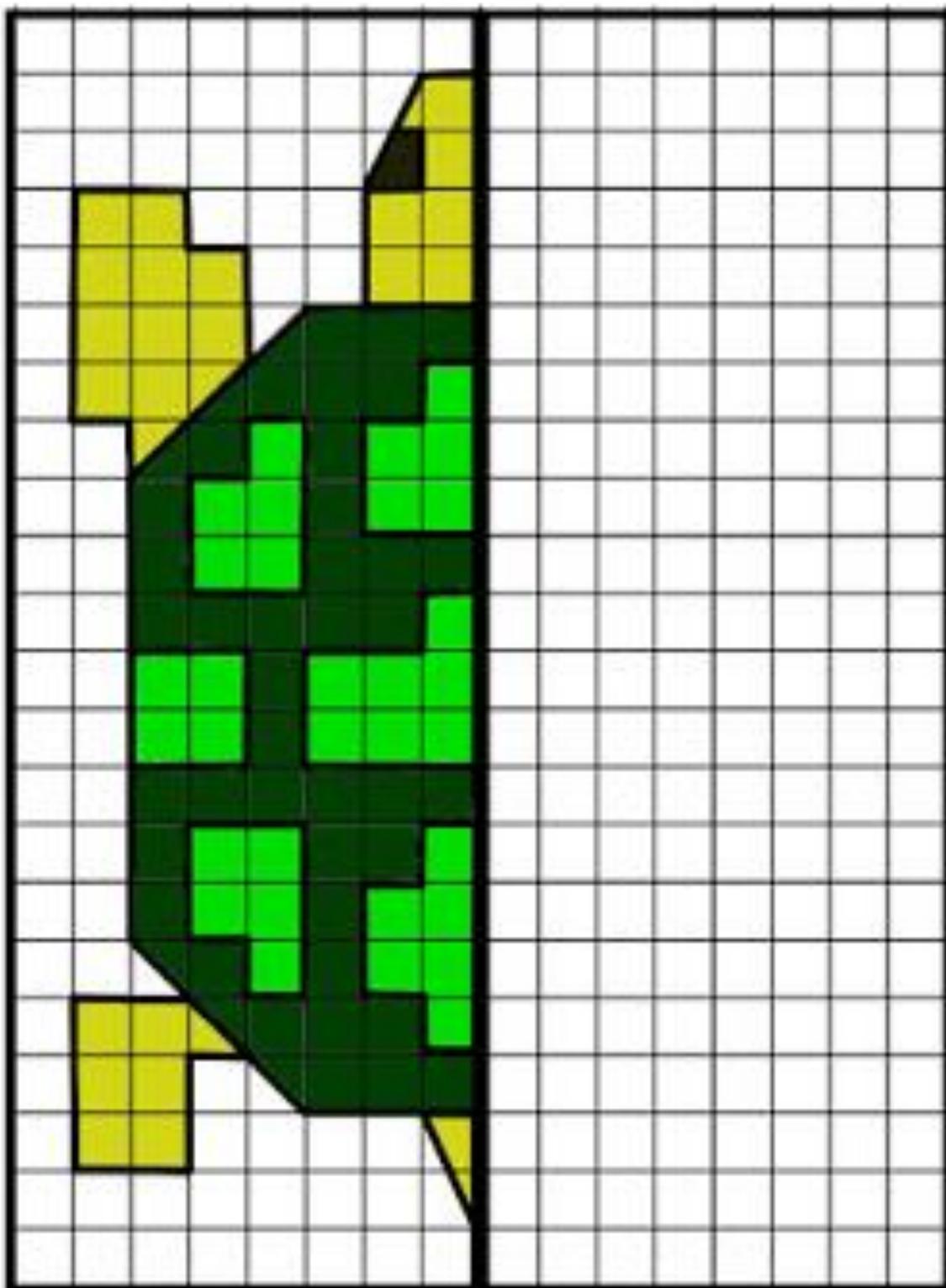
5º ano B

Professora : Dayana Kelly Da Silva Candido

Nome: _____

ARTE

Pinte para completar a figura da tartaruga:



Fonte: <https://pequepasatiempos.blogspot.com/2018/05/60.html>

ESCOLA _____
 ALUNO (A) _____
 PROFESSOR (A) _____
 ANO 5º TURMA _____ TURNO _____



Hábitos Indígenas

Você sabia que vários dos nossos hábitos são herdados da cultura indígena?

Um dos costumes mais importantes é o de tomar banho todos os dias.

Em outras culturas, como na dos países europeus, é comum as pessoas passarem dias sem tomar banho.

Que bom que os índios nos ensinaram isso, né? Assim somos um povo bem cheirosinho!

Também aprendemos com eles o uso de chás e plantas medicinais para curar doenças.

E como os índios têm muito conhecimento de ervas e plantas, muitos dos remédios que compramos hoje nas farmácias tiveram suas fórmulas baseadas em chás indígenas.

É influência deles também a utilização de redes para dormir, as várias danças, principalmente as da região Norte do Brasil.

E ainda várias canções e lendas do folclore brasileiro.

http://www.plenarinho.gov.br/brasil/Reportagens_publicadas/todo-dia-era-dia-de-indio

De olho no texto!

1. O texto que acabamos de ler fala de alguns hábitos que herdamos da cultura indígena. Identifique-os e faça a listagem abaixo.



2. Em sua opinião qual a importância da figura do índio em nosso país?

Para iniciar

Brincar de adivinhar pode ser muito divertido... Mas e se alguém tiver de fazer um jogo de adivinhação para pedir algo a você porque esqueceu o nome daquilo que deseja? Isso pode ficar complicado...

Leia silenciosamente a crônica a seguir para descobrir o que aconteceu.

Leitura: crônica

Comunicação

É importante saber o nome das coisas. Ou, pelo menos, saber comunicar o que você quer. Imagine-se entrando numa loja para comprar um... um... como é mesmo o nome?

“Posso ajudá-lo, cavalheiro?”

“Pode. Eu quero um daqueles, daqueles...”

“Pois não?”

“Um... como é mesmo o nome?”

“Sim?”

“Pomba! Um... um... Que cabeça a minha. A palavra me escapou por completo. É uma coisa simples, conhecidíssima.”

“Sim, senhor.”

“O senhor vai dar risada quando souber.”

“Sim, senhor.”

“Olha, é pontuda, certo?”

“O quê, cavalheiro?”

“Isso que eu quero. Tem uma ponta assim, entende?

Depois vem assim, assim, faz uma volta, aí vem reto de novo, e na outra ponta tem uma espécie de encaixe, entende? Na ponta tem outra volta, só que esta é mais fechada. E tem um... um... Uma espécie de, como é que se diz? De **sulco**. Um sulco onde encaixa a outra ponta, a pontuda, de sorte que o, a, o negócio, entende, fica fechado. É isso. Uma coisa pontuda que fecha. Entende?”

“Infelizmente, cavalheiro...”

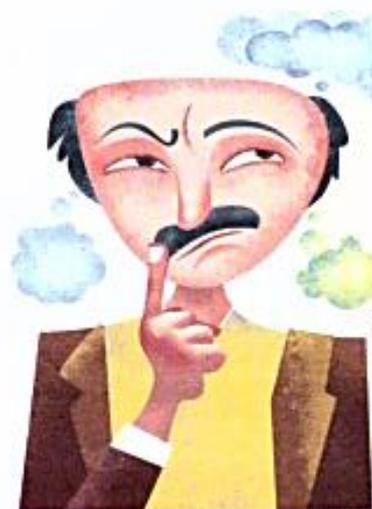
“Ora, você sabe do que eu estou falando.”

“Estou me esforçando, mas...”

“Escuta. Acho que não podia ser mais claro. Pontudo numa ponta, certo?”

“Se o senhor diz, cavalheiro.”

“Como, se eu digo? Isso já é má vontade. Eu sei que é pontudo numa ponta. Posso não saber o nome da coisa, isso é um detalhe. Mas sei exatamente o que eu quero.”



sulco:
fissura,
ranhura,
depressão
leve e
estreita
em uma
superfície
lisa.

“Sim, senhor. Portanto numa ponta.”

“Isso. Eu sabia que você compreenderia. Tem?”

“Bom, eu preciso saber mais sobre o, a, essa coisa. Tente descrevê-la outra vez. Quem sabe o senhor desenha para nós?”

“Não. Eu não sei desenhar nem casinha com fumaça saindo da chaminé. Sou uma negação em desenho.”

“Sinto muito.”

[..]

“Chame o gerente.”

“Não será preciso, cavalheiro. Tenho certeza de que chegaremos a um acordo. Essa coisa, que o senhor quer, é feita de quê?”

“É de, sei lá. De metal.”

“Muito bem! De metal. Ela se move?”

“Bem... É mais ou menos assim. Presta atenção nas minhas mãos. É assim, assim, dobra aqui e encaixa na ponta, assim.”

“Tem mais de uma peça? Já vem montado?”

“É **inteiriço**. Tenho quase certeza de que é inteiriço.”

“Francamente...”

“Mas é simples! Uma coisa simples. Olha: assim, assim, uma volta aqui, vem vindo, vem vindo, outra volta e clique, encaixa.”

“Ah, tem clique. É elétrico.”

“Não! Clique, que eu digo, é o barulho de encaixar.”

“Já sei!”

“Ótimo!”

“O senhor quer uma antena externa de televisão.”

“Não! Escuta aqui. Vamos tentar de novo...”

“Tentemos por outro lado. Para que serve?”

“Serve assim para prender. Entende? Uma coisa pontuda que prende. Você enfia a ponta pontuda por aqui, encaixa a ponta no sulco e prende as duas partes de uma coisa.”

“Certo. Esse instrumento que o senhor procura funciona mais ou menos como um gigantesco **alfinete de segurança** e...”

“Mas é isso! É isso! Um alfinete de segurança!”

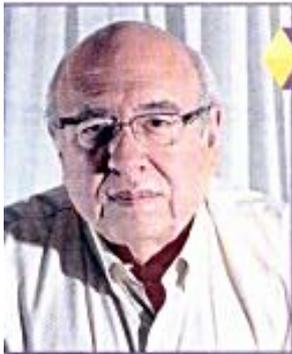
“Mas do jeito que o senhor descrevia parecia uma coisa enorme, cavalheiro!”

“É que eu sou meio expansivo. Me vê aí um... um... Como é mesmo o nome?”



Marco Guimarães de Azevedo

- **inteiriço:** qualidade do que é inteiro; feito de uma só peça.
- **alfinete de segurança:** peça de metal usada para prender tecido, com um encaixe de proteção na ponta.



Sobre o autor

O escritor **Luis Fernando Verissimo** nasceu em 1936, na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Bastante conhecido por suas crônicas, em geral humorísticas, Verissimo é também jornalista, cartunista, tradutor, romancista e músico. Atualmente, tem uma coluna no jornal **O Estado de S. Paulo**, na qual escreve artigos, comentários e crônicas.

Interpretação do texto

Compreensão do texto

Atividade oral e escrita

- 1 Você conseguiu adivinhar de que objeto o comprador estava falando, antes de chegar ao final da história?
- 2 A crônica "Comunicação" tem o mesmo significado de crônica mencionado por você e os colegas na abertura desta unidade?
- 3 A crônica "Comunicação" é uma narrativa. Quais são os **personagens** dessa história?

- 4 Qual é o **assunto** dessa história?

- 5 Em que **lugar** ou **espaço** estão os personagens?

Em uma rua bem movimentada.

Em uma estação de metrô.

Em uma praça.

Em uma loja.

- 6 Os fatos de uma história acontecem em um **tempo**. Nessa história, os fatos acontecem durante:

uma sequência de vários dias.

o período de um dia inteiro.

a circunstância de uma conversa.

o período de uma noite inteira.

- 7 Releia o início da crônica.

É importante saber o nome das coisas. Ou, pelo menos, saber comunicar o que você quer. Imagine-se entrando numa loja para comprar um... um... como é mesmo o nome?

Marque um **X** na alternativa que completa adequadamente a afirmação.

O início da crônica é contado por um **narrador**. Esse narrador conta o que acontece na história como se falasse:

com os personagens.

com o leitor da crônica.

consigo mesmo.

com outro narrador.

- 8 Em um momento da crônica, o comprador diz:

“[...] A palavra me **escapou por completo**. [...]”

O que significa a expressão destacada acima? Explique com suas palavras.

- 9 Releia este trecho.

“[...] Presta atenção nas minhas mãos. [...]”

Considerando esse trecho, responda: Que outra forma de comunicação ou outra linguagem o comprador usou para ser entendido pelo vendedor?

10 Ao perceber que o comprador não consegue descrever o que deseja, o vendedor pede a ele que:

desista.

mostre com as mãos.

aponte na prateleira.

desenhe.

11 Copie da crônica pelo menos uma pergunta do vendedor que facilitou as explicações sobre o objeto desejado pelo comprador.

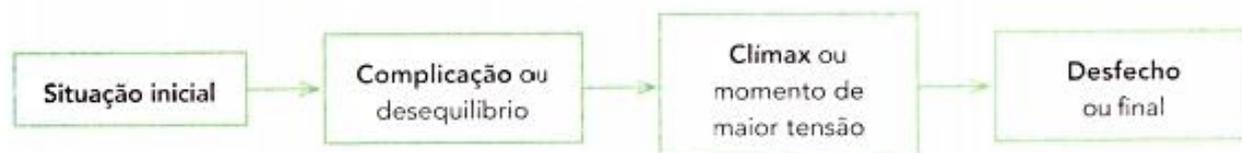
Linguagem e construção do texto

Ao responder as questões da seção **Compreensão do texto**, você viu que há vários elementos na crônica. Vamos lembrar.



A crônica conta uma história sobre fatos que se aproximam daqueles que acontecem com as pessoas no dia a dia.

Como toda narrativa, a crônica também apresenta partes. A sequência dessas partes forma o **enredo**. Veja.



Palavras de origem latina e grega

As línguas sofrem muitas transformações ao longo do tempo. A língua portuguesa, por exemplo, é resultado da transformação do latim vulgar e do galego. O latim vulgar era falado pelos romanos há milhares de anos na região da atual Itália e o galego, na província da Galícia, região que atualmente faz parte da Espanha.

Muitas palavras que usamos no dia a dia são formadas por elementos de origem latina e grega, devido ao contato que os romanos tiveram com os gregos no passado.

Veja alguns exemplos nos quadros a seguir.

Elemento	Significado
pre	anterior
tri	três
rino	nariz
biblio	livro

Elemento	Significado
geo	terra
zoo	animal
logia	estudo
bio	vida

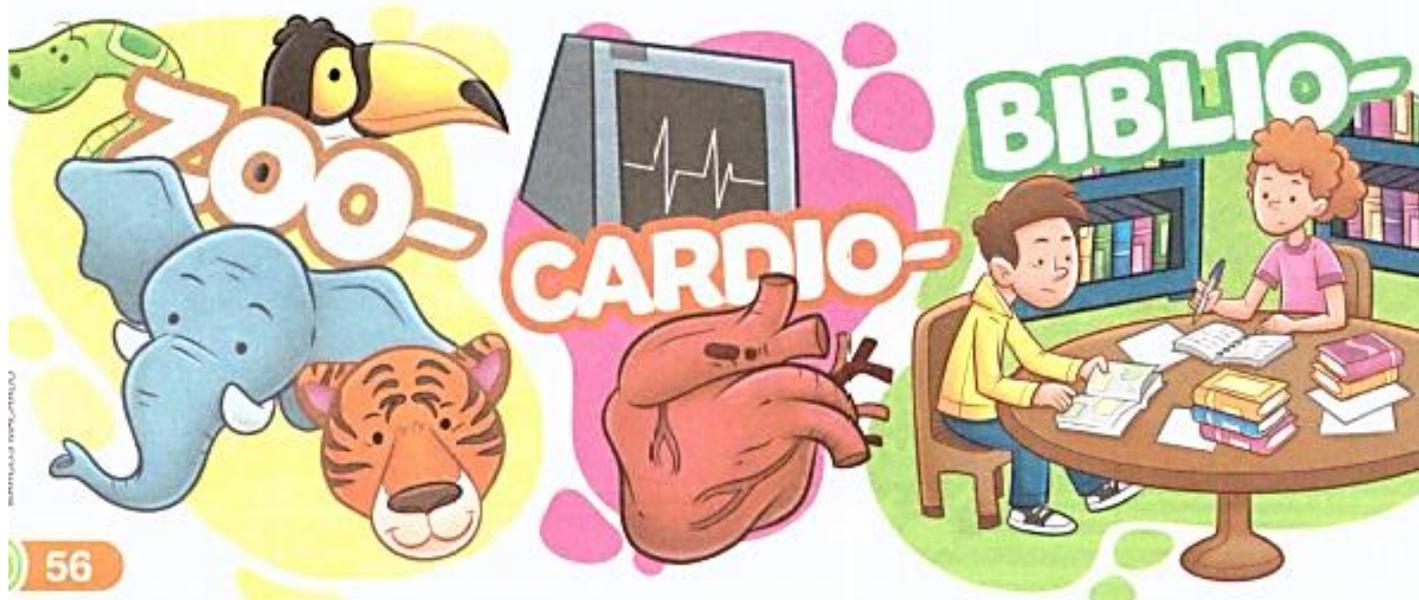
Agora, você vai investigar outras palavras que utiliza no seu dia a dia e têm elementos de origem latina e grega.

Material

- ✓ Dicionário que apresente a etimologia das palavras.

Como fazer

1. Pense em algumas palavras que você acha que têm elementos de origem latina ou grega e anote-as no quadro da página ao lado. Você pode se basear nos exemplos apresentados acima e procurar outros.



- Em seguida, consulte o dicionário e procure a origem e o significado de cada palavra e anote-os também no quadro.
- Ao final, compartilhe o resultado da sua pesquisa com os colegas e o professor.

Palavra	Origem	Significado
1. _____	_____	_____
2. _____	_____	_____
3. _____	_____	_____
4. _____	_____	_____
5. _____	_____	_____

Visão de Tarefas

Para responder

- Você descobriu alguma palavra nova? Qual? O que ela significa?
- Compare seu quadro com o de um colega. Vocês pesquisaram alguma palavra igual? Qual? O que ela significa?



- ▶ Marque um **X** na alternativa que melhor se refere a cada parte do enredo dessa crônica.

a) Situação inicial

- Duas pessoas se encontram na rua.
- Um comprador entra em uma loja.
- Um vendedor discute com um comprador.

b) Complicação

- O comprador quer comprar algo que a loja não tem.
- O vendedor não dá atenção ao comprador.
- O comprador não consegue comunicar o que quer comprar.

c) Clímax

- O vendedor perde a paciência.
- O comprador quer chamar o gerente.
- O comprador não sabe desenhar.



d) Desfecho

- O vendedor fala a palavra que faz o comprador lembrar o nome do objeto que estava procurando.
- O comprador lembra-se da palavra e diz ao vendedor.
- O comprador e o vendedor não se entendem.

A conversa na narrativa: a fala e a escrita

1 Com exceção do primeiro parágrafo, todos os outros são iniciados e terminados pelo sinal de **aspas**. O que as aspas indicam nessa crônica?

Marcam as falas de cada um dos personagens.

Destacam as palavras.

Separam trechos que foram escritos por outro autor.

2 A crônica que você leu foi construída pelo **diálogo** entre dois personagens – vendedor e comprador. Que fato dificultou o sucesso dessa comunicação?

3 Compare estas falas dos personagens.

Falas do comprador

“Olha, é pontuda, certo?”

“[...] Tem uma ponta assim, entende?”

“[...] uma espécie de encaixe, entende?”

“[...] o negócio, entende, fica fechado.”

Falas do vendedor

“Posso ajudá-lo, cavalheiro?”

“Pois não?”

“Sim, senhor.”

“Infelizmente, cavalheiro...”

a) Nas falas do comprador, o que mostra que ele se expressa de modo mais informal e mais espontâneo do que o vendedor?

b) O que revela que a fala do vendedor é mais formal, mais cerimoniosa?

Língua: usos e reflexão

Substantivo e as palavras que o acompanham: artigo, adjetivo e locução adjetiva

A crônica que você leu começa com a frase: “É importante saber o nome das coisas”.

Releia algumas palavras, expressões e frases que o personagem da crônica utilizou porque não lembrava o **nome** do objeto que queria comprar:

“[...] Uma coisa pontuda que fecha. [...]”

“[...] Pontudo numa ponta, certo?”

“[...] É assim, assim, dobra aqui e encaixa na ponta, assim.”

A comunicação seria muito complicada se ninguém desse nome àquilo que existe ao nosso redor. Por isso, há nomes para tudo. Você já estudou que as palavras que dão nomes às coisas que existem são os **substantivos**.

Substantivos são palavras que dão nome a algo: coisas, pessoas, lugares, sentimentos, seres reais e imaginados, etc.

Gênero dos substantivos

Atividade oral e escrita

 1 Substantivos masculinos ou femininos?

a) Leiam os substantivos do quadro.

menino	menina	garoto	garota	rato	rata
porco	porca	professor	professora		

Conversem: Esses substantivos são masculinos ou femininos? O que nos ajuda a determinar se as palavras são masculinas ou femininas?

b) Agora observem os substantivos a seguir.

sol	cachorro	moço	mulher	terra	conversa	mesa
espaço	chuva	furacão	ideia	porta	amor	saudade

Sublinhem os substantivos masculinos e circulem os femininos.

c) Todos esses substantivos referem-se a seres que têm sexo?

Sim

Não

d) O que vocês consideraram para determinar se esses substantivos são masculinos ou femininos? Conversem sobre isso.

e) O que vocês observaram? Marquem um X.

Os substantivos podem ser masculinos ou femininos e só nomeiam seres que têm sexo: o macho ou a fêmea.

Os substantivos podem ser masculinos ou femininos, mas nem sempre os seres nomeados por eles têm sexo.



2 Leiam o quadro de palavras a seguir.

fonte cofre dente lente gente pente

Respondam oralmente: O que vocês podem fazer para saber se essas palavras pertencem ao gênero masculino ou ao gênero feminino?



3 Façam um registro coletivo com as conclusões de vocês sobre como descobrir os gêneros dos substantivos. Depois, resumam suas observações aqui.

Podemos concluir:

Todo substantivo pertence a um **gênero** — masculino ou feminino —, mesmo que se refira a algo que não seja do sexo masculino ou feminino.

Assim, podemos dizer que os substantivos a seguir têm um gênero, mas não se referem a seres com sexo.

- antena, ventania, saudade → **gênero feminino**
- alfinete, furacão, trabalho → **gênero masculino**

CAPÍTULO 1

A civilização grega

A civilização grega se desenvolveu na região da atual Grécia no período entre 2000 a.C. e 500 a.C a partir de diversas outras civilizações que se desenvolveram no local.

A **Grécia Antiga** não correspondia a um território unificado, dirigido por um governo central, mas era formada por várias cidades, com organização social, política e econômica própria. Contudo, os gregos compartilhavam uma única língua, as mesmas crenças religiosas e diversos valores culturais.

A Grécia Antiga era, portanto, um conjunto de cidades independentes espalhadas pelo Mar Mediterrâneo e pelo Mar Egeu numa grande região chamada de **Hélide** pelos gregos.

1 A Grécia Antiga era um território unificado? Explique.

2 Observe os mapas a seguir e, depois, responda às questões.



Fonte: *Atlas histórico*. São Paulo: Encyclopaedia Britannica, 1977. p. 165.

Fonte: FERREIRA, Graça Maria Lemos. *Atlas geográfico: espaço mundial*. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2013. p. 89.

a) Por quais mares era banhada a Grécia Antiga?

b) A região da Grécia Antiga corresponde à região ocupada pela atual Grécia? Explique.

Artigo: usos

Ao colocar **o/a** ou **um/uma** antes das palavras, fazemos a **concordância** com o **gênero**: **masculino** ou **feminino**.

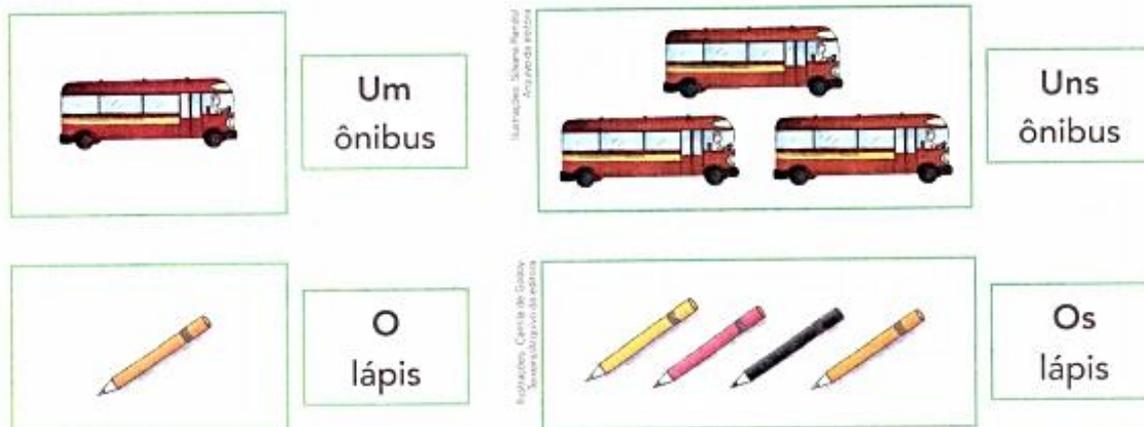
A concordância também pode ser em relação ao **número**: **singular** ou **plural**. Observe.



As palavras **o/a**, **os/as**, **um/uma**, **uns/umas** que acompanharam o substantivo são **artigos**.

Há **concordância** entre os artigos e os substantivos quanto ao gênero (masculino e feminino) e quanto ao número (singular e plural).

Observe como o artigo pode ser importante quando os substantivos têm apenas uma forma para o singular e para o plural.



Vamos ler juntos:

Artigos são palavras empregadas antes do substantivo e que ajudam a indicar o gênero e o número do ser ou objeto nomeado por esse substantivo. O artigo concorda com o substantivo que acompanha.

Os artigos podem ser:

- **definidos** – individualizam, definem o substantivo: **o/os, a/as**

“Clique [...] é **o** barulho de encaixar.”

→ não se trata de um barulho qualquer, mas do barulho específico que, segundo o comprador, o objeto faz

Exemplos: **o** barulho, **os** desenhos, **a** fumaça, **as** chaminés.

- **indefinidos** – generalizam, deixam indefinido o substantivo: **um/uns, uma/umas**

“É isso! **Um** alfinete de segurança!”

→ o que o comprador deseja levar pode ser qualquer alfinete de segurança que o vendedor tenha na loja, por isso ele se refere ao objeto de forma genérica

Exemplos: **um** alfinete, **uns** detalhes, **uma** antena, **umas** casinhas.

ora você

- † Complete cada frase a seguir com o artigo adequado. Faça a concordância necessária com os substantivos.

Observe se, para o sentido do texto, é melhor empregar o artigo definido ou o artigo indefinido.

a) _____ morcego é _____ animal mamífero e tem _____ asas formadas pela própria pele. Ele tem _____ dedos longos, que sustentam _____ asas.

b) _____ borboletas fêmeas põem _____ ovos em plantas que possam ser comidas pelas lagartas, antes que estas se transformem em borboletas.

c) _____ ursos-polares não precisam beber água. Eles retiram _____ líquido de que precisam dos alimentos que comem.

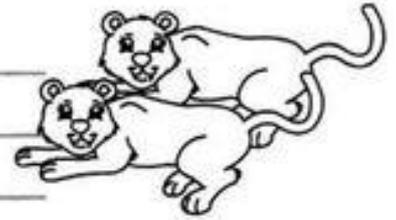
d) _____ tartarugas, na época da desova, procuram terras mais quentes e fofas para botar _____ ovos.

Observe as terminações e complete o quadro abaixo:

a leoa → as leoas



- o sapato → _____
- o cavalo → _____
- o menino → _____



o avião → os aviões



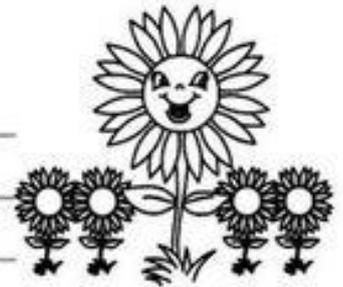
- o leão → _____
- o feijão → _____
- o balão → _____



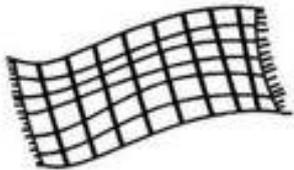
o girassol → os girassóis



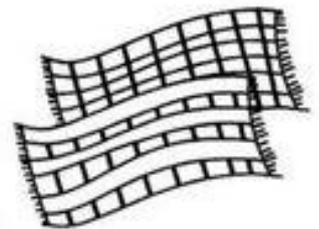
- o anel → _____
- o quintal → _____
- o papel → _____



o cobertor → os cobertores



- o doutor → _____
- o cantor → _____
- o vendedor → _____



o bombom → os bombons



- o jardim → _____
- o trem → _____



o funil → os funis



- o réptil → _____
- o projétil → _____



ALFABETO



www.smartkids.com.br

-Instruções:

Com um lápis, siga as linhas tracejadas para formar todas as letras do alfabeto, primeiro a maiúscula, depois a minúscula.

Aa Bb Cc Dd Ee

Ff Gg Hh Ii Jj

Kk Ll Mm Nn Oo

Pp Qq Rr Ss Tt

Uu Vv Ww Xx Yy

Zz

Tirando as letras **x**, **y** e **w**, descubra a profissão de Guido.
Escreva-a abaixo.



YGUARXDAW-NOYTURWNOX

Leia e copie.

Palavras para guardar

Existem algumas palavras

que são feitas para guardar:

guarda-roupa, guarda-móveis.

Guarda-chuva? Não vou me molhar.

Guarda-louça, guarda-comida,

para quando a fome apertar.

MATEMÁTICA

Números ordinais

Os números ordinais indicam posição ou ordem.

Por exemplo, no mês de outubro do calendário ao lado:

Outubro						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

- a 1ª segunda-feira é dia 4;
- a 5ª sexta-feira é dia 29;
- o 3º sábado é dia 16;
- o 2º domingo é dia 10.

Observe como se leem alguns números ordinais.

1ª	Primeiro.	60ª	Sexagésimo.
2ª	Segundo.	68ª	Sexagésimo oitavo.
10ª	Décimo.	70ª	Septuagésimo.
11ª	Décimo primeiro.	79ª	Septuagésimo nono.
20ª	Vigésimo.	80ª	Octogésimo.
23ª	Vigésimo terceiro.	86ª	Octogésimo sexto.
30ª	Trigésimo.	90ª	Nonagésimo.
40ª	Quadragésimo.	94ª	Nonagésimo quarto.
45ª	Quadragésimo quinto.	100ª	Centésimo.
50ª	Quinquagésimo.	101ª	Centésimo primeiro.
57ª	Quinquagésimo sétimo.	126ª	Centésimo vigésimo sexto.

1000ª Milésimo.

1 Indique com algarismos cada número ordinal. Depois, escreva o sucessor do número ordinal por extenso e com algarismos.

- a) Décimo sexto: _____
 _____: _____
- b) Trigésimo primeiro: _____
 _____: _____
- c) Quinquagésimo quarto: _____
 _____: _____
- d) Nonagésimo nono: _____
 _____: _____

2 Observe a sequência de bandeirinhas. Se ela continuar seguindo o mesmo padrão, então que cor terá a vigésima (20ª) bandeirinha?



GRÁFICO DE BARRAS

Na volta das férias, cada equipe de uma turma fez uma pesquisa a partir desta questão: Você assistiu a quantos filmes nas férias? O resultado da pesquisa feita pela equipe de Álvaro foi registrado neste gráfico de barras. Veja.

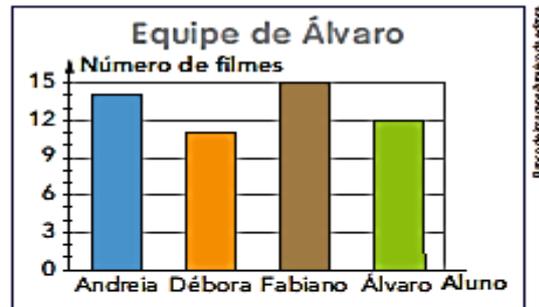


Gráfico elaborado para fins didáticos.

- a) Qual dos alunos dessa equipe assistiu a mais filmes? A quantos filmes esse aluno assistiu? _____
- b) Qual dos alunos assistiu a exatamente 11 filmes? _____

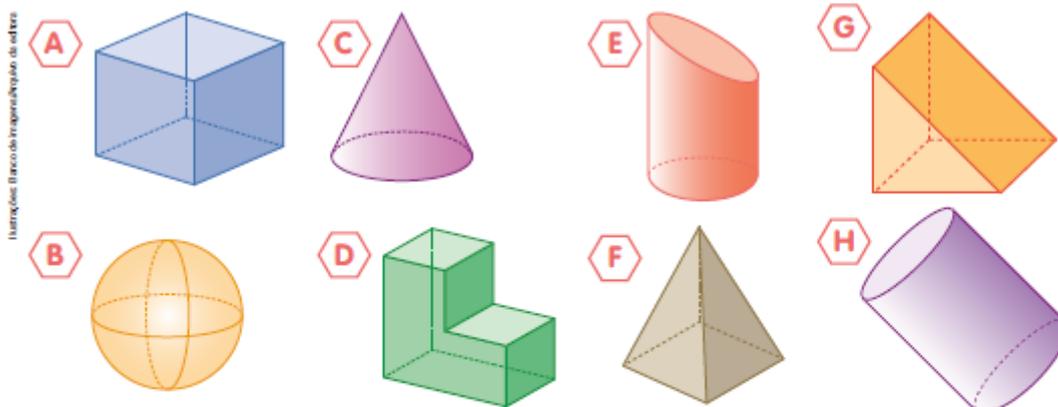
Fonte: Livro Àpis 5º ano página 25

POLIEDROS E CORPOS REDONDOS

Os poliedros são sólidos geométricos que tem todas as partes planas (retas). Ex: dado

Os corpos redondos são aqueles que tem pelo menos uma parte curva, arredondada ou não plana (não é reta). Ex: cone

1- Identifique quais as formas geométricas abaixo são corpos redondos e quais são poliedros:



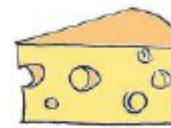
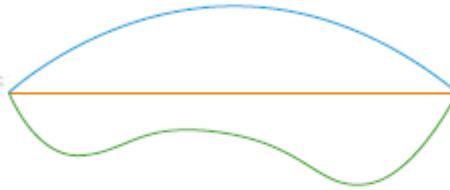
Poliedros: _____ Corpos redondos: _____

2 Escreva 2 diferenças entre um poliedro e um corpo redondo.

3-Desenhe um objeto do cotidiano que seja um corpo redondo e um poliedro:

➤ Segmento de reta

- 1 Observe os 3 caminhos que o rato tem para chegar ao queijo, cada um de uma cor.



As imagens não estão representadas em proporção.

Estado: Mato Grosso do Sul

Lembre-se do que você estudou no ano passado e responda: Qual desses caminhos está representado por um segmento de reta?

Chamamos de **segmento de reta** a figura que indica o caminho mais curto que une 2 pontos. No exemplo ao lado, os pontos **A** e **B** são as **extremidades** do segmento de reta traçado.

Representamos esse segmento de reta assim: \overline{AB} ou \overline{BA} .

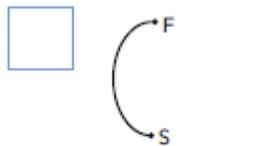


Estado: Mato Grosso do Sul

- 2 Agora, observe os pontos **E**, **P**, **H** e **M** e trace os segmentos de reta \overline{EM} e \overline{PH} usando uma régua.

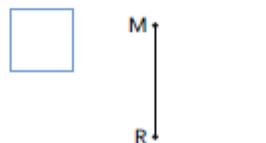
Estado: Mato Grosso do Sul

- 3 Assinale com um **X** o quadrinho de cada figura que é um segmento de reta e escreva como ele é representado.

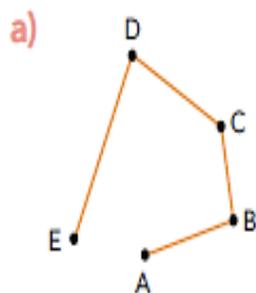


Estado: Mato Grosso do Sul

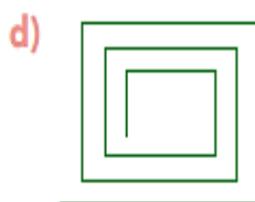
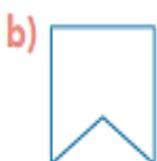
Estado: Mato Grosso do Sul



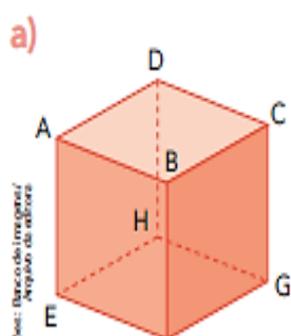
4 Quantos segmentos de reta há em cada figura?



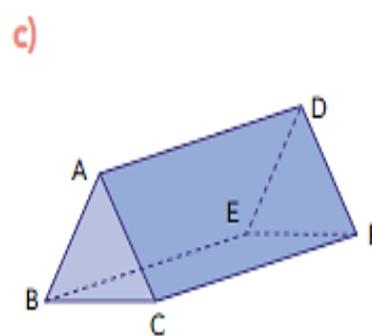
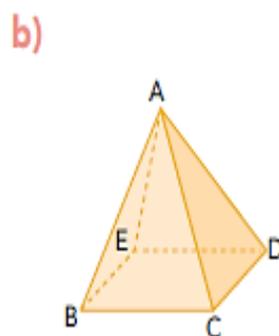
Imagens: Banco de Imagens / Arquivo da editora



5 Nestes poliedros, cada segmento de reta que aparece traçado é uma **aresta**. Registre quantas arestas há em cada poliedro e escreva como os segmentos de reta do item c são representados.



Imagens: Banco de Imagens / Arquivo da editora



ADIÇÃO: ALGORITMOS E VOCABULÁRIOS

Planejar

Nesse percurso, São Paulo está entre Porto Alegre e Fortaleza. Uma das ideias da adição é juntar. Então, devemos efetuar uma adição.

$$1\ 109 + 3\ 127$$

Executar

Efetuamos a adição pelo algoritmo usual. Observe e complete.

UM	C	D	U
1	1	0	9
+ 3	1	2	7
4	2	3	6

$9 + 7 = 16$
16 unidades ou
1 dezena e
6 unidades

← soma ou total

Algoritmo usual simplificado

1	1	0	9	← parcela
+ 3	1	2	7	← parcela
<hr/>				
_____	_____	_____	_____	← soma ou total

Verificar

Para verificar se está correto, podemos efetuar a mesma adição usando o algoritmo da decomposição.

$$\begin{array}{r} 1000 + 100 + 0 + 9 \\ + 3000 + 100 + 20 + 7 \\ \hline \end{array}$$

_____ + _____ + _____ + _____ = _____

Responder

Complete: A distância entre Porto Alegre e Fortaleza passando por São Paulo mede cerca de _____ quilômetros.

Fonte: livro Àpis 5º ano, página 61

2 Efetue as operações pelo algoritmo usual.

a) $233 + 167 =$ _____

c) $28\ 695 + 17\ 538 =$ _____

b) $149 + 7\ 826 =$ _____

d) $9\ 754 + 676 =$ _____

3 Responda de acordo com a atividade anterior.

a) Qual é o nome da operação efetuada em todos os itens?

b) Qual é o resultado no item **d**? Como se chama esse resultado? _____

c) No item **b**, o número 149 se chama parcela ou soma? _____

d) Como ficam as somas obtidas nos 4 itens escritas em ordem crescente?

_____, _____, _____, _____



4 CÁLCULO MENTAL

Descubra mentalmente o resultado destas adições. Depois, confira, trocando ideias com os colegas.

a) $800 + 100 =$

i) $5000 + 1281 =$

b) $600000 + 100000 =$

j) $60 + 20 =$

c) $70 + 50 =$

k) $3000 + 4000 =$

d) $200 + 1000 =$

l) $5000 + 9000 =$

e) $70000 + 8000 =$

m) $500 + 20 =$

f) $998 + 3 =$

n) $40 + 27 =$

g) $5 + 1005 =$

o) $235 + 3000 =$

h) $374200 + 1300 =$

p) $75 + 300 =$

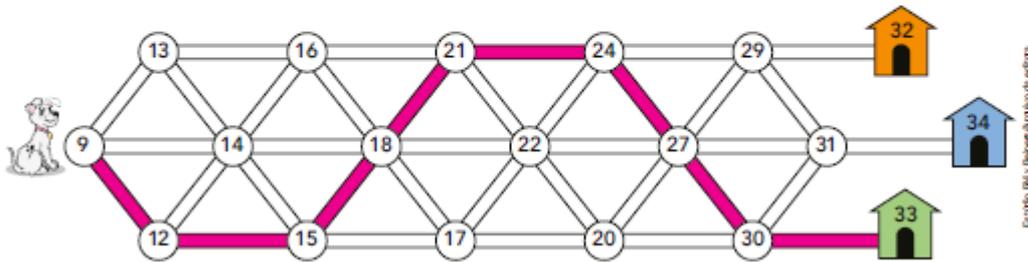
Ativar o W
Acesse Config

DESLOCAMENTO E LOCALIZAÇÃO

Vamos descobrir qual das 3 casas é a de Lulu?

Para isso, saia do 9 e passe de um número para o seguinte sempre adicionando 3, até chegar à casa de Lulu.

Pinte o caminho e, depois, escreva a cor da casa de Lulu.



Cor da casa de Lulu: _____

CONTAS:

Fonte: livro Àpis matemática 5º ano, página-72.

DESAFIO

Um homem pesando 80 kg e os 2 filhos dele, cada um com 40 kg, querem atravessar um rio em um bote. O bote só suporta 80 kg. Como eles devem agir para fazer a travessia?

Descreva como vai acontecer essa travessia. Lembrando que todos terão que estar do outro lado do rio.

SITUAÇÃO PROBLEMA

No dia do aniversário da cidade, a prefeitura ofereceu à população alguns eventos culturais. Veja quais foram os eventos e o número de pessoas que compareceram a cada um deles.



Espaço Minas Project: Ed. F. Lopes Dias

- Concerto de música: 1 390 pessoas.
- Exposição de arte: 1 230 pessoas.
- Sessão de cinema: 175 pessoas.
- Apresentação de teatro: 98 pessoas.

► Concerto de orquestra sinfônica em Belo Horizonte, Minas Gerais. Foto de 2015.

- a) Qual foi o número total de pessoas nos 4 eventos? _____
- b) Quantas pessoas a mais deveriam ter ido aos eventos para que esse número chegasse a 3000? _____
- c) O concerto de música teve quantas pessoas a mais do que a exposição de arte? _____

CONTAS:

Um caminhoneiro percorreu uma distância de 1 586 km em 3 etapas: 565 km na primeira etapa, 528 km na segunda e o restante na terceira.

Quantos quilômetros ele percorreu na terceira etapa? _____

CONTA:

Fonte: livro Àpis 5º ano página 70.

No início da semana, Mariana tinha R\$ 1 275,00 na conta bancária. Durante a semana ela fez uma retirada de R\$ 225,00, um depósito de R\$ 492,00 e outra retirada de R\$ 166,00.

Qual foi o saldo bancário dela no final da semana, considerando apenas esse depósito e essas retiradas?

CONTA:

Fonte: livro Àpis 5º ano, página- 73.

Converse com os colegas sobre mais estas questões.

- a) Se você comprar 5 dúzias de ovos, então quantos ovos terá comprado?



Caixa com 1 dúzia de ovos.

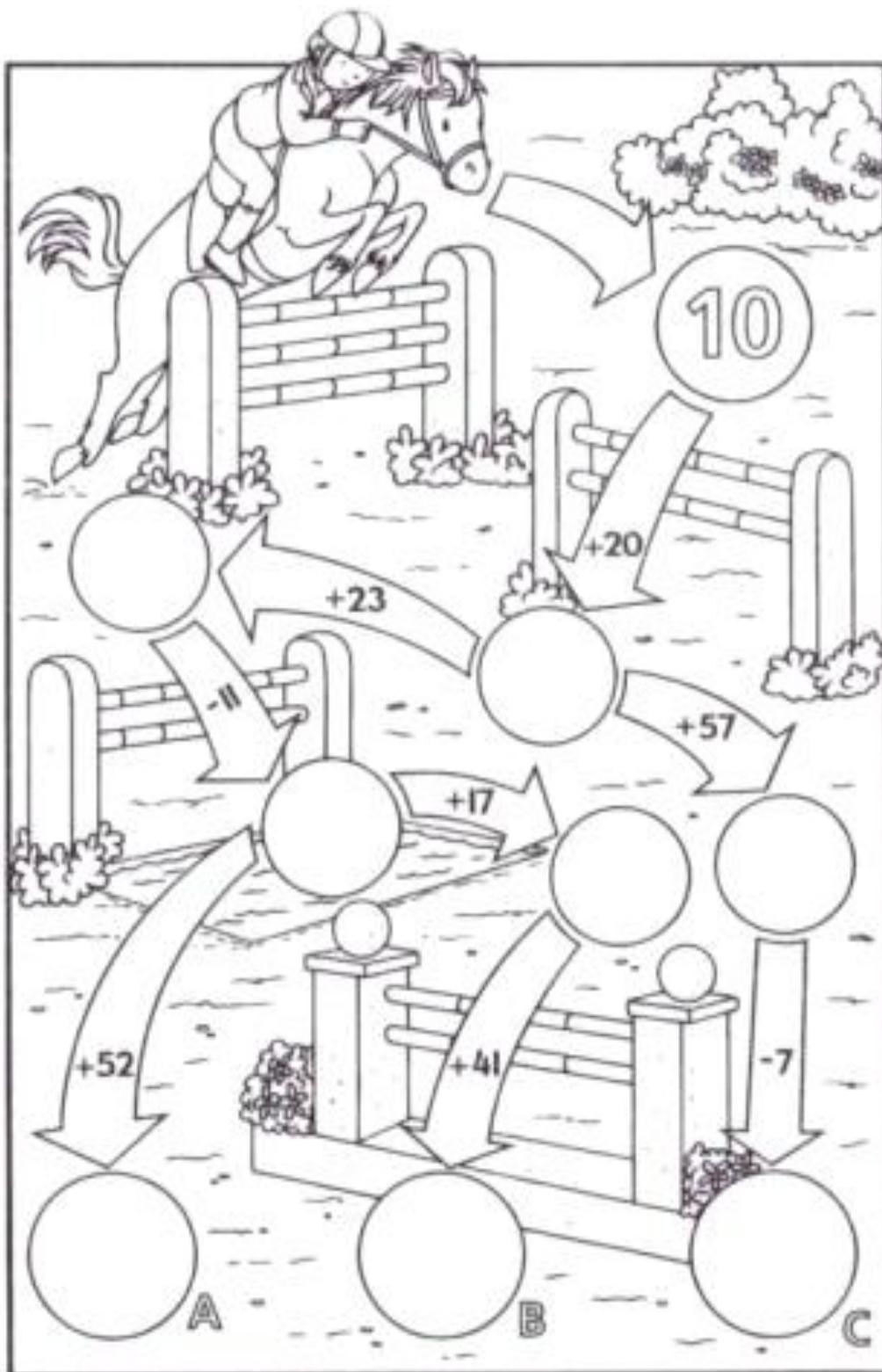
- b) Há quantas dúzias de laranja em uma caixa com 72 laranjas?

- c) Rosana comprou 4 cadernos de mesmo modelo e gastou R\$ 28,00 com eles. Quanto ela pagaria por 3 cadernos?



Cadernos.

- d) Qual é o produto de 60×20 ?



Qual dos três percursos totaliza 100 pontos ?

CIÊNCIAS



Nossos hábitos de consumo e a "saúde" do planeta

QUANTA ÁGUA ESTAMOS GASTANDO?

A **B**

Represa Jaguari-Jacareí do sistema Cantareira, São Paulo. Na fotografia A, em época de cheia, em 2016; na fotografia B, em época de seca, em 2014.

Torneira pingando por 1 hora: **1,9 litro**

Escovar os dentes com a torneira aberta por 5 minutos: **12 litros**

Lavar a louça com a torneira aberta por 15 minutos: **140 litros**

Tomar banho por 15 minutos: **243 litros**

The infographic is held by two hands. It features illustrations of a dripping faucet, a child brushing teeth, a child washing dishes, and a child taking a shower, each accompanied by a stack of 20L water bottles representing the amount consumed. Two photographs of the Jaguari-Jacareí Reservoir are shown: one full of water (A) and one nearly empty (B).

1- Como seus hábitos de consumo afetam a preservação dos recursos naturais?

2- Se faltasse água por 24 horas, o que mudaria na rotina do lar?

3- Onde podemos encontrar água na natureza?

4- De toda a água existente no planeta Terra, quanto você acredita que seja para o consumo humano?

A) 100%

b) 97%

C) 3 %

D) 50 %

4- Pensando no planeta Terra como um todo, da onde retiramos a água para consumo humano?

6- Cite as ações feitas em sua residência que podem ser modificadas para reduzir o consumo de água potável e ajudar o meio ambiente.

GEOGRAFIA

► As transformações das paisagens urbanas

O município de Miraf, localizado no estado de Minas Gerais, é considerado pouco populoso, com aproximadamente 15 mil habitantes. Observe nas fotos ao lado as transformações que ocorreram na paisagem da cidade. Localize em cada uma a igreja matriz do município.

A Igreja Matriz de Santo Antônio foi **tombada** pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Minas Gerais no ano de 2005, com o objetivo de preservar parte da história da cidade. Quando dizemos que um edifício foi tombado pelo Patrimônio Histórico, significa que ele deve ser preservado, cuidado e não pode ser alterado por reformas sem autorização dos órgãos competentes.



► Vista de Miraf, com a igreja matriz ao fundo, em cerca de 1952.



► Vista de Miraf em 2017.

1- Que elementos demonstram a passagem do tempo da foto 1 para a foto 2?

Vamos ver outro exemplo de mudanças urbanas. As fotos abaixo mostram a mesma área da praia de Boa Viagem, no Recife, Pernambuco. Observe-as e verifique as mudanças ocorridas com o tempo.



► Praia de Boa Viagem em 1950.



► Praia de Boa Viagem em 2017.

Agora, leia o relato de um arquiteto e urbanista que mora no Recife há anos.

[...] Eu me lembro de que Boa Viagem, em 1945, era exclusivamente a avenida e um pequeno retorno na direção para o centro [...]. O bairro era um povoado [...] distante. Aos poucos, foi mudando. Passou de lugar de banho para ter casas grandes [...]. E, quando muda o conceito de praia para moradia, verticaliza. Eu imagino que a **verticalização** tenha começado nas décadas de 1950 e 1960 mesmo. Hoje [...] Boa Viagem não é a praia. Você tem a praia, mas ninguém quer saber dela, porque ela não tem as mesmas condições salutaras daquela época.

MENEZES, José Luiz Mota. A evolução do Recife. Disponível em: <<http://especiais.ne10.uol.com.br/recifeecopa/recife.htm>>. Acesso em: 2 dez. 2017.

1 Em qual das fotos a praia de Boa Viagem tem mais elementos naturais? Por quê?

2 Segundo o texto, o que ocorreu na praia de Boa Viagem quando o povoado deu lugar a moradias?

CIDADE X MUNICÍPIO

Cidade corresponde, de modo geral, à área urbana do município.

Segundo o IBGE, cidade é o distrito sede do município (parte urbana). Pode ser entendida como o lugar que concentra a oferta de serviços de infraestrutura urbana, de consumo, culturais, religiosos, entre outros.

O município é um ente federativo definido na Constituição federal. É a esfera mais local de poder, ao lado dos estados e da União. A maioria dos municípios brasileiros é formada por uma parte urbana e uma parte rural administradas por um prefeito. Assim, o município é uma unidade administrativa mais abrangente, que engloba a cidade e o campo. Alguns municípios brasileiros têm apenas área urbana.

1- Leia o texto e responda:

a) O que significa a palavra CIDADE?

b) Qual a diferença entre CIDADE e MUNICÍPIO?

Referências bibliográficas

Fonte: <https://pequepasatiempos.blogspot.com/2018/05/60.html>

Fonte: Livro Ápis Integrado, páginas– 56 e 57.

Fonte: Livro Ápis Integrado, páginas– 58.

Fonte: Livro Ápis, Língua Portuguesa– páginas: 42, 43, 44, 45, 46, 47, 47, 55, 56, 57 e 58.

Fonte: <https://pedagogiaaopedaletra.com/atividades-singular-e-plural/>

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/233131718199844541/>

Fonte: Livro Àpis matemática 5º ano página 25

Fonte: Livro Ápis matemática 5º ano, página 24.

Fonte: livro Àpis matemática 5 anoº, página 34.

Fonte: livro Àpis matemática 5º ano, página 45.

Fonte: livro Àpis matemática 5º ano, página 46.

Fonte: livro Àpis matemática 5º ano, página 61

Fonte: livro Àpis matemática 5º ano, página-72.

Fonte: Livro Àpis matemática 5º ano, página 62.

Fonte: livro Àpis matemática 5º ano página 70.

Fonte: livro Àpis matemática 5º ano, página- 73.

Fonte: livro Àpis matemática 5º ano, página-78.

Fonte: <https://www.new-social.com/wp-content/uploads/2019/06/Labirintos-de-Matem%C3%A1tica-para-o-5%C2%BA-ano-2.jpg>

Fonte: livro Àpis ciências 5º ano, páginas -110

Fonte: Livro Àpis geografia 5º ano, página- 37, 38.